

POLYMNIA SIEGESBECKIA D.C. : PROPAGAÇÃO VEGETATIVA (NOTA PRELIMINAR).

ANTONIA LÉLIA G. PICCOLO, LILIAN I. THOMAZINI e

CELIA S. MASSA

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro

Estudando plantas de sombra que invadem talhões de **Eucalyptus** no Horto Florestal "Navarro de Andrade" (Rio Claro, S. P.), notamos que **Polymnia siegesbeckia** D.C. (Compositae) aí apresenta alta densidade populacional.

Observamos que se trata de uma planta invasora que ocorre predominantemente em áreas sombreadas, atingindo uma altura de 1,5 a 2,0 metros. Esta é identificada facilmente, dadas suas características marcantes tais como folhas deltoides, com pecíolos alados e odor intenso. Embora seja uma erva anual, aparece em todas as épocas do ano mostrando aspectos diferentes. Isso nos chamou a atenção, uma vez que em determinadas épocas, a **Polymnia** apresenta, uma vez que em determinadas épocas, a **Polymnia** apresenta fragmentos do caule.

Testes de laboratório confirmaram a relativa facilidade do desenvolvimento das proto-raízes e das gemas laterais dos caules de **Polymnia**.

Isto deu margem ao início de uma série de experimentos que vêm sendo realizados relativos à própria propagação vegetativa, como o caso de dominância no desenvolvimento das gemas e enraizamento em diversas épocas do ano, bem como a questão da germinação das sementes, que constitui um fator de importância para ela.